

O ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ADMINISTRAÇÃO NA PERCEPÇÃO DOS EMPRESÁRIOS PATOBRANQUENSES

Jaiarys Capa Bataglin¹, Ana Paula Vasco¹ & Liliane Canopf²

1-Acadêmica do 3º ano de Administração da UTFPR, Campus Pato Branco. 2-Professora do curso de Administração da UTFPR, Campus Pato Branco.

Resumo - Este trabalho se propõe a fazer uma reflexão acerca do estágio supervisionado – ES, no curso de graduação em administração e a percepção de empresários que participaram do processo. O estudo é embasado em uma breve revisão acerca da evolução do estágio supervisionado, e sua importância na formação do profissional de administração, a partir disso apresenta os resultados e análise da pesquisa de campo realizada. O estudo foi desenvolvido através de uma pesquisa exploratória descritiva, com coleta de dados primários junto às organizações de Pato Branco - PR. A partir dos dados coletados e analisados, verificou-se que mais da metade dos empresários já havia tido a experiência de receber estagiários em suas organizações. A maioria afirmou que parte das sugestões feitas pelos estagiários foi aplicada e foram vantajosas para a gestão das organizações.

Palavras-chave: Estágio supervisionado, administração, mundo do trabalho.

THE SUPERVISION IN ADMINISTRATION STAGE IN A PERSPECTIVE FROM THE BUSINESS'S MEN OF THE CITY OF PATO BRANCO.

Resume: This work has the purpose to make a reflection about the supervision stage - ES In Administration graduation course and the point of view and reflections of the business's men of the city of Pato Branco in the process. The study is based in a brief review about the evolution of the stage, and its importance to build the Administration professional. From this, the work shows the results and analysis of the research field that was made. The development of the study was build through a descriptive explanatory research, with the collect of primary elements with some organizations of the city of Pato Branco – Parana. After the analysis of the elements collect, it was concluded that more than half of the Business' men had the experience of receiving in their companies, trainers/academic students from the Administration course. The majority of these men said that part of suggestions that the academic students gave was applied in their organizations, that having these academic students and theirs suggestions were an advantage to improve the organizations.

Key-words: Supervision stage, administration, world of work

1. INTRODUÇÃO

Devido a grande revolução tecnológica vivenciada nos últimos anos, as organizações passaram a fazer parte de um ambiente bastante exigente e competitivo. Tal realidade está presente na vida dos indivíduos que formam estas organizações, motivo pelo qual, ambos necessitam estar preparados e qualificados suficientemente para sobreviver.

Neste contexto, e para que isto ocorra, torna-se

necessário o relacionamento da instituição de ensino com o meio produtivo. O ES, não apenas como uma estratégia, é uma oportunidade de proporcionar a integração entre o mundo acadêmico, de onde surgirão os novos profissionais e o mundo do trabalho.

O projeto que originou este resumo, intitulado Concepções sobre o ES nos Cursos de Administração do Sudoeste do PR, objetiva

compreender e analisar as diferentes concepções que norteiam a realização do estágio supervisionado nos cursos de graduação em administração, bem como, os reflexos percebidos na efetivação do processo de ES. Como parte deste estudo, o presente trabalho propõe uma reflexão acerca do ES em Administração, já que tal ocasião proporciona ao acadêmico o confronto com as reais necessidades do mundo do trabalho, em contraposição a opinião dos empresários que acolheram os estagiários. Tal opinião configura-se importante, como afirma Boar (2002) os estagiários podem não ser atraentes, já que não possuem experiência, podendo comprometer a competitividade das organizações.

2. MATERIAL E MÉTODOS

A pesquisa caracterizou-se como exploratória-descritiva. Exploratória por se tratar de um estudo inicial acerca das concepções que norteiam a realização ES. Descritiva porque pretendeu descrever o fenômeno em estudo. Para coleta de dados foram utilizados formulários e pesquisa em documentos. O universo de pesquisa foi composto empresários de Pato Branco, PR.

3. SURGIMENTO, EVOLUÇÃO E IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

O ES para o Curso de Administração inicia em 1972 com a portaria de regulamentação e em 1977 com a promulgação da lei 6.494. Esta surgiu da necessidade de que o egresso estivesse qualificado a atender as expectativas e necessidades das organizações e da comunidade, para cumprimento dos objetivos do Curso.

A LDB (Lei 9.394/1996, art. 82), mostrou ser responsabilidade das IES as determinações das normas necessárias para o ES, bem como, a responsabilidade da elaboração e execução de sua proposta pedagógica (Art 12, Inciso I). Embora esta lei dedique 14 artigos à educação superior, nenhum deles legisla especificamente sobre o ES, já o art. 43 relata aspectos ligados aos objetivos a que este se propõe.

As normas, leis e diretrizes que conduzem o ES hoje são poucas e restritas, mas claras o suficiente no que diz respeito ao objetivo de promover o desenvolvimento das competências necessárias a um administrador. O MEC orienta através da LDB (2002), o que o Curso de Administração deve proporcionar ao acadêmico.

Lima (2007) apresenta a resolução nº 134 do CES/CNE (2003) como a regulamentação mais recente do assunto abordado, a qual relata as competências a serem desenvolvidas pelos formandos de Administração. Para as Diretrizes Curriculares Nacionais, fica evidente que o ES consiste numa atividade opcional de cada IES no

desenvolvimento do seu Projeto Político Pedagógico. Porém, a IES é responsável por desenvolver as competências estabelecidas como necessárias pelos termos das Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de administração (LIMA, 2007).

Partindo do pressuposto que a base para a sobrevivência humana está no trabalho, e esta inter-relação homem-trabalho constrói o conhecimento (ANDERY, 1996), muitas IES consideram a atividade do ES como um meio estimulador para uma relação de ensino-aprendizagem entre o protagonista deste processo (discente) com os demais envolvidos (organizações conectoras e docentes).

3.1 Apresentação e Análise dos Dados

A pesquisa teve como locus a cidade de Pato Branco – PR, e foi realizada no período de outubro a novembro de 2007. Foram aplicados formulários a 50 empresários dos setores de serviços, comércio e indústria, responsáveis por micro, pequenas e médias empresas, que receberam estagiários em administração no período de 1999 a 2007. Destes, 16 retornaram, sendo que suas respostas ficaram assim distribuídas: Apenas 31% destes tiveram sua primeira experiência em receber estagiários, 69% já o fizeram mais de uma vez. Isto pode ser reflexo da expansão do curso de administração em Pato Branco, que conta com três IES, todas ofertantes do curso, portanto, são formados aproximadamente 270 profissionais por ano.

Quando questionados sobre o aproveitamento das sugestões feitas pelos estagiários, 6,5% responderam que todas as sugestões feitas, foram aplicadas na organização, 75% afirmaram que apenas parte das sugestões foram aplicadas, 12% alegaram que as sugestões não foram aplicadas, o restante afirmou que não era objetivo fazer sugestões de modificações e/ou melhorias na organização.

Os empresários atribuíram uma nota de 0 a 5 para o ES considerando a qualidade do processo e dos resultados, sendo 0 a pior avaliação e 5 a melhor. Referente a isto, a nota atribuída ao interesse do estagiário para conhecer as práticas administrativas da empresa, foi 4,5, esta demonstrou que os acadêmicos ao ingressarem no estágio estão dispostos a conhecer a realidade da empresa.

Com relação às contribuições do ES para a organização, a média atribuída foi baixa, 2,7, muito embora em uma questão aberta, todos os empresários afirmaram que este trouxe benefícios para a gestão da organização. A questão que se referia a aplicabilidade dos resultados do ES teve nota 3,4. O ES foi apontado como uma oportunidade de uma terceira pessoa trazer sugestões a partir de seu conhecimento teórico, o que beneficiou o processo de gestão. Quando

perguntados sobre o interesse em receber novos estagiários, 86% responderam estar dispostos a recebê-los, novamente vindo a indicar que há contribuições destes para as organizações.

4. CONCLUSÕES

A partir dos dados e análises expostos podemos considerar que: A maioria dos empresários da amostra já havia recebido um estagiário em sua organização, sendo que este número pode ser um reflexo da grande oferta do número cursos de administração na região, que somente em Pato Branco conta com três IES, sendo estas, ofertantes do curso. Mais da metade dos empresários afirmou que aplicou parte das sugestões feitas pelos acadêmicos em suas organizações, o que é importante, pois é no momento do ES que o acadêmico faz a relação da teoria com a prática, e a partir dos seus conhecimentos faz suas sugestões. Ainda asseguraram estar dispostos a receber novos

estagiários. Observa-se que os empresários atribuíram uma nota aquém do esperado, contrapondo suas respostas em uma questão aberta, em que afirmaram que o ES trouxe benefícios para a gestão da organização. Os acadêmicos mostraram-se interessados conforme afirmação feita pelos empresários, o que pode ter refletido na disposição dos empresários para receberem novos acadêmicos.

REFERÊNCIAS

- ANDERY, M. A.; et al. **Para Compreender A Ciência**. Olhar para História: caminho para a compreensão da ciência hoje. 4 ed. Rio de Janeiro: Espaço e Tempo, 1996.
- BOAR, B. **Tecnologia da Informação** – a arte do planejamento estratégico. São Paulo: Berkeley Brasil, 2002.
- BRASIL. **Resolução nº 134 do CES/CNE**, 2003.
- BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação**. 2002.
- LIMA, M.C; OLIVO.S. **Estágio Supervisionado e Trabalho de Conclusão de Curso**. São Paulo: Thomson Learning, 2007.